

003

**ESPLENECTOMIA EM CÃES: COMPARAÇÃO ENTRE OS ACESSOS LAPAROSCÓPICO E CONVENCIONAL.** Isis dos Santos Dal Bo, Rafael Stedile, Fabiana Schiochet, Simone Tostes de Oliveira, Marcelo Meller Alievi, Jardel Pereira Tessari, Márcio Polletto Ferreira, Antonio de Pádua Ferreira da Silva Filho, Sheila Beatriz Laurindo Bernardes, Fernando Barreto Martens, Andrea Pires dos Santos, Marcelo de Souza Muccillo, Carol Schuch de Oliveira, Félix Hilário Díaz González, Carlos Afonso de Castro Beck (orient.) (UFRGS).

A utilização do acesso laparoscópico na Medicina Veterinária vem crescendo nos últimos anos e, conseqüentemente a necessidade de pesquisas que determinem as possíveis vantagens ou desvantagens que a técnica oferece. O presente estudo tem como objetivo descrever a técnica de esplenectomia total por meio do acesso laparoscópico em cães, comparando com o acesso convencional. Foram utilizados 15 cães adultos, fêmeas híginas, com peso médio de  $17,4 \pm 2,5$  kg. Os animais foram distribuídos em três grupos: grupo I – acesso convencional (laparotomia) utilizando ligadura no selamento vascular do hilo esplênico; grupo II – acesso convencional (laparotomia) e utilização de eletrocoagulador bipolar no hilo esplênico; grupo III – acesso laparoscópico com eletrocoagulador bipolar no hilo esplênico. A avaliação comparativa entre os grupos relacionou os tempos cirúrgicos, a perda de sangue, o tamanho das incisões e as complicações no trans e pós-operatório. O acesso laparoscópico apresentou diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) quando comparado ao convencional, com: maior tempo cirúrgico, incisão abdominal menor e menor perda sanguínea. Também foi observado menor número de complicações nas feridas cirúrgicas no grupo III. Conclui-se que o acesso laparoscópico é viável para esplenectomias em cães, apresentando vantagens sobre o acesso convencional, no que se refere à perda de sangue, ao estresse cirúrgico e às feridas cirúrgicas, embora tenha apresentado um maior tempo cirúrgico.